cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.24 05:52:33 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 24 de janeiro de 2023 • Nº 1486 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

Theatro São Pedro vivo e vibrante

PÁGINA 4

ROMBO

Americanas contrata Alvares & Marsal

A Americanas informou em comunicado ao mercado ontem a contratação da consultoria Alvarez & Marsal, especializada na gestão de empresas com graves problemas financeiros. A consultoria, com sede nos EUA, já trabalhou nas reestruturações das varejistas cariocas Leader e Casa & Video -ambas enfrentaram processos de recuperação judicial. A Alvarez & Marsal também foi administradora da recuperação judicial da Odebrecht, e teve, posteriormente, o ex-juiz Sergio Moro entre seus quadros. De acordo com o comunicado, a Alvarez & Marsal vai atuar como "PMO (Project Management Office)" em relação ao processo de recuperação judicial, ao qual a Americanas aderiu na quinta-feira. Na prática, a empresa vai apoiar o processo de reestruturação do negócio. "A A&M atuará em coordenação com o Rothschild&Co, interlocutor da companhia na renegociação da dívida financeira. O objetivo é assegurar que a equipe executiva tenha todo apoio e ferramentas de referência no mercado". PÁGINA 2

GENOCÍDIO YANOMAMI

Coordenadores de distritos indígenas são exonerados

O governo federal exonerou os responsáveis por comandar as equipes de 11 dos 34 distritos sanitários especiais indígenas (Dseis) do país. Assinadas pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, as portarias destituindo os coordenadores distritais foram publicadas no *Diário Oficial da União* de ontem. Segundo o Ministério da Saúde, a medida faz parte do "processo natural da transição de governo" - quando quase a totalidade dos ocupantes dos chamados cargos de confiança são substituídos por outras pessoas. Em nota, a pasta afirmou que as "substituições não comprometem o trabalho de assistência à população indígena" das unidades cujos coordenadores estão sendo substituídos. PÁGINA 3

FIM DA DOLARIZAÇÃO

Brasil e Argentina querem a criação de moeda única

RICARDO STUCKERT/PR

As equipes econômicas de Brasil e Argentina trabalharão em uma proposta de criação de uma moeda comum que possa ser usada nos fluxos comerciais e financeiros. O objetivo seria reduzir custos operacionais e a dependência de moedas estrangeiras. Em declaração ontem, em Buenos Aires, na Argentina, Lula disse que isso será feito "com muito debate e muitas reuniões". "É o que vai acontecer", disse ele. "Se dependesse se mim, a gente teria comércio exterior sempre nas moedas dos outros países, para não precisássemos ficar dependendo do dólar", argumentou o presidente. Segundo Lula, muitos países têm dificuldade de adquirir dólar, e isso impede que acordos aconteçam. "Deus queira que nossos ministros e presidente de bancos centrais tenham a inteligência, a competência e a sensatez necessária para que a gente dê um salto de qualidade nas nossas relações comerciais e financeiras", completou o presidente. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes abre inquéritos contra mais 6 golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a instauração de novos seis inquéritos para investigar os atos de teor golpista do último dia 8, que depredaram as sedes dos Três Poderes. Os pedidos para a abertura dos inquéritos foram feitos pela PGR nos últimos dias 11 e 12. Três dessas investigações têm objetivo de apurar, respectivamente, os autores intelectuais, os financiadores e os participantes dos atos. Outras pretendem apurar a participação de deputados federais diplomados que incitaram os atos. Foram pedidos a Moraes abertura de inquérito contra André Fernandes (PL-CE), Clarissa Tércio (PP-PE) e Silvia Waiãpi (PL-AP). PÁGINA 3

INVESTIMENTOS

DIVULGAÇÃO

BNDES vai voltar a financiar projetos em países vizinhos

Após anos de proibição, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social voltará a financiar projetos de desenvolvimento e de engenharia em países vizinhos, disse ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele deu a declaração acompanhado do presidente argentino, Alberto Fernández, em encontro com empresários brasileiros e argentinos durante a viagem a Buenos Aires. Segundo Lula, a atuação do banco de fomento é importante para garantir o protagonismo do Brasil no financiamento de grandes empreendimentos e no desenvolvimento da América Latina. "Eu vou dizer para vocês uma coisa. O BNDES vai voltar a financiar as relações comerciais do Brasil e vai voltar a financiar projetos de engenharia para ajudar empresas brasileiras no exterior. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,27% / 111.737,28 / -303,36 / Volume: R$ 23.684.902.243 / Negócios: 3.793.454

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
VIA ON NM	2.46	+5.13	+0.12
MAGAZ LUIZA ON NM	4.04	+5.76	+0.22
CARREFOUR BRON NM	15.54	+5.64	+0.83
TELEF BRASILON	41.45	+3.63	+1.45
CSNMINERACAOON N2	4.910	+4.03	+0.190

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRADESCO PN N1	14.05	–5.39	–0.80
COSAN ON NM	15.99	–4.14	–0.69
SANTANDER BRUNT	27.97	–5.35	–1.58
MINERVA ON NM	14.96	–3.55	–0.55
HAPVIDA ON NM	4.23	–3.86	–0.17

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	26.79	+3.48	+0.90
VALE ON NM	94.30	+0.43	+0.40
BRASIL ON NM	39.77	+1.43	+0.56
ITAUUNIBANCOPN N1	25.30	–3.07	–0.80
BRADESCO PN N1	14.05	–5.39	–0.80

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.629,56	+0,76
NASDAQ Composite	11.364,413	+2,01
Euro STOXX 50	4.153,04	+0,84
CAC 40	7.032,02	+0,52
FTSE 100	7.784,67	+0,18
DAX 30	15.102,95	+0,46

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,45% (dez.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,62% (dez.)	Compra: 5,6929	Venda: 5,8729
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,82	até o dia 23/jan.	Compra: 5,1916	Venda: 5,1922
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
24/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 316,10	Compra: 5,1958	Venda: 5,1964
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(jan./23)	0,2081%	Compra: 5,6424	Venda: 5,6431	Compra: 5,2087	Venda: 5,3887

Economia

MERCADOS

Dólar tem leve baixa de 011%; Bolsa fecha em queda de 0,27%

O dólar fechou em leve baixa ontem, beirando a estabilidade, com a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) mostrando a mesma tendência nesta última hora de pregão, com os investidores aguardando a divulgação do IPCA-15, primeira prévia da inflação oficial em 2023, nesta terça-feira. A Bovespa fechou aos 111.737 pontos, com queda de 0,27%

O dólar comercial à vista encerrou o dia em baixa de 0,11%, a R$ 5,201. Às 17h30, o Ibovespa (Índice Bovespa) operava em baixa de 0,32% a 111.674 pontos.

Os juros apresentam tendência de alta ontem, após a divulgação do relatório Focus do Banco Central. Os contratos com vencimento em 2024 saíam de 13,5% ao ano no fechamento da última sexta-feira para 13,56% às 17h10. Para 2025, os juros saíam de 12,77% para 12,84%. Para 2027, de 12,8% para 12,91%.

A Bolsa chegou a operar boa parte do dia em alta, impulsionada pela Petrobras. A cotação do petróleo chegou a subir quase 2% e perto das 17h20, subia menos de 0,5%. As ações da estatal seguiram o mesmo caminho, e depois de chegarem a registrar alta superior a 4%, subiam 2,38%, no caso das preferenciais, enquanto as ordinárias tinham valorização de 2,81%. O Credit Suisse cortou a recomendação para as Units do Santander Brasil de neutra para venda, e o papel recuava 3,56% às 17,25.

As ações ordinárias e preferenciais do Bradesco caíam 3,18% e 4,29%, respectivamente. As preferenciais do Itaú Unibanco recuavam 3,14%.

O dia também é marcado pela saída da Americanas do Ibovespa.

A sexta-feira foi o último dia de negociação da ação ordinária do grupo, depois de realizar o pedido de recuperação judicial. Agora, a ação da Americanas entra na categoria conhecida como penny stock, quando vale menos de R$ 1.

Se permanecer nesta situação por 30 dias seguidos, a empresa será notificada pela B3, e terá 15 dias p

ara apresentar uma solução. Caso contrário, será punida com multa diária pela Bolsa. A ação ordinária da Americanas subia 12,67% perto da 17h30, cotada a R$ 0,80.

FIM DA DOLARIZAÇÃO

Brasil e Argentina estudam moeda única para comércio

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As equipes econômicas de Brasil e Argentina trabalharão em uma proposta de criação de uma moeda comum que possa ser usada nos fluxos comerciais e financeiros. O objetivo seria reduzir custos operacionais e a dependência de moedas estrangeiras.

Em declaração ontem, em Buenos Aires, na Argentina, Lula disse que isso será feito "com muito debate e muitas reuniões". "É o que vai acontecer", disse ele. "Se dependesse se mim, a gente teria comércio exterior sempre nas moedas dos outros países, para não precisássemos ficar dependendo do dólar", argumentou o presidente.

Segundo Lula, muitos países têm dificuldade de adquirir dólar, e isso impede que acordos aconteçam. "Deus queira que nossos ministros e presidente de bancos centrais tenham a inteligência, a competência e a sensatez necessária para que a gente dê um salto de qualidade nas nossas relações comerciais e financeiras", completou o presidente.

Lula se reuniu com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, na Casa Rosada, sede do governo do país. Segundo o mandatário argentino, ainda não sabe como essa moeda funcionaria, mas é preciso "coragem de mudar". "Mas, sim, sabemos o que acontece com as economias nacionais tendo a necessidade de funcionar com moedas estrangeiras e sabemos como isso é nocivo", disse Fernández.

Essa é a primeira viagem internacional de Lula após tomar posse no cargo. A visita, a convite do presidente Fernández, marca a retomada da relação entre os dois países, após período de distanciamento entre os governos.

Após a reunião bilateral, os presidentes assinaram uma declaração conjunta abrangente em diferentes áreas. Também foram assinados diversos instrumentos de cooperação entre os dois países nas áreas de defesa, saúde, ciência e tecnologia, integração econômico-financeira e cooperação antártica.

GASODUTO

Há um propósito do Brasil e da Argentina na integração elétrica e gasífera. O país vizinho tem sustentado a proposta da construção de um gasoduto entre as reservas de gás xisto (shale) da reserva de Vaca Muerta até o Brasil.

Questionado sobre a possibilidade de o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiar obras desse projeto, Lula disse que é papel de "países maiores" auxiliar aqueles que têm menos condições em determinados momentos históricos. "De vez em quando no Brasil somos criticados por pura ignorância, pessoas que acham que não pode haver financiamento de engenharia para outros país. Acho que não só se pode como é necessário o Brasil ajudar todos os seus parceiros. E é isso que vamos fazer dentro das possibilidades econômicas do nosso país. O BNDES é muito grande", disse.

Lula, entretanto, está confiante que os empresário brasileiros têm interesse no gasoduto e em fazer investimentos em outras áreas no país vizinho. "Se há interesse dos empresários, do governo e temos um banco de desenvolvimento para isso, eu quero dizer que vamos criar as condições para fazer o financiamento que a gente tiver que fazer para ajudar ao gasoduto argentino", completou Lula.

INVESTIMENTOS

BNDES voltará a financiar projetos em países vizinhos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Após anos de proibição, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) voltará a financiar projetos de desenvolvimento e de engenharia em países vizinhos, disse ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele deu a declaração acompanhado do presidente argentino, Alberto Fernández, em encontro com empresários brasileiros e argentinos durante a viagem a Buenos Aires.

Segundo Lula, a atuação do banco de fomento é importante para garantir o protagonismo do Brasil no financiamento de grandes empreendimentos e no desenvolvimento da América Latina.

"Eu vou dizer para vocês uma coisa. O BNDES vai voltar a financiar as relações comerciais do Brasil e vai voltar a financiar projetos de engenharia para ajudar empresas brasileiras no exterior e para ajudar que os países vizinhos possam crescer e até vender o resultado desse enriquecimento para um país como o Brasil. O Brasil não pode ficar distante. O Brasil não pode se apequenar", declarou Lula.

No discurso, o presidente também defendeu que o BNDES empreste mais. "Faz exatamente quatro anos em que o BNDES não empresta dinheiro para desenvolvimento porque todo dinheiro do BNDES é voltado para o Tesouro, que quer receber o empréstimo que foi feito. Então, o Brasil também parou de crescer. O Brasil parou de se desenvolver e o Brasil parou de compartilhar a possibilidade de crescimento com outros países", disse.

No governo anterior, o BNDES fez auditorias em financiamentos a países latino-americanos na década passada e divulgou o resultado numa página especial no site da instituição na internet. As investigações não encontraram irregularidades.

RELAÇÃO BILATERAL

Ao lado de Fernández, Lula destacou a importância da relação bilateral entre o Brasil e a Argentina. O país é o terceiro maior destino das exportações brasileiras e o principal mercado dentro da América Latina. Por sua vez, o Brasil é o país de onde os argentinos mais compram. O comércio concentra-se na compra de trigo argentino pelo Brasil e na venda de automóveis e peças de veículos dos brasileiros para o país vizinho.

"A Argentina é, em toda a América Latina, o principal parceiro comercial do Brasil. A Argentina e Brasil tinham um comércio maior do que Brasil e Itália, maior do que Brasil e Inglaterra, maior do que Brasil e França, maior do que Brasil e Rússia, maior do que Brasil e Índia", declarou Lula.

Durante o evento, Lula disse que a posição da Argentina no comércio exterior precisa ser valorizada. "A Argentina é o terceiro parceiro comercial do Brasil, só perde para a China e para os Estados Unidos. Isso tem que ser valorizado. Isso só pode ser valorizado, não por conta dos presidentes, mas por conta dos empresários. São vocês [os empresários] que sabem fazer negócio, que sabem negociar", acrescentou o presidente brasileiro.

Do lado argentino, Alberto Fernández saudou a retomada das conversações em alto nível entre as duas nações. "O que nós estamos fazendo é voltar a fazer com que os vínculos Brasil e Argentina voltem a funcionar, vínculos esses que foram prejudicados".

Os dois presidentes ainda receberam um documento conjunto elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a União Industrial Argentina (UIA) com propostas para impulsionar as relações comerciais entre os dois países, e com outros parceiros comerciais, especialmente a partir do Mercosul.

ROMBO

Relação com Americanas sempre foi difícil, dizem fornecedores 'lesados'

A relação entre a Americanas e seus fornecedores sempre foi muito difícil, afirmam empresários ouvidos pela Folha de S.Paulo que trabalharam com a empresa. Com a entrada da empresa em recuperação judicial, na última quinta-feira, o problema deve se agravar -fornecedores são mais de 90% dos 16 mil credores da varejista, estimam especialistas.

A empresa está em crise desde que divulgou, no dia 11, ter encontrado "inconsistências contábeis" no valor de R$ 20 bilhões em seus balanços.

Segundo negócios que vendem para a Americanas os mais diversos tipos de produtos, a companhia já tinha o costume de pedir um prazo longo para pagamento dos itens que comprava. E, ainda assim, os atrasos eram rotina.

É comum que fornecedores deem um prazo para os compradores pagarem, o qual costuma variar entre 30 e 90 dias.

O empresário Marcelo Brandão, que forneceu brinquedos para a Americanas durante quase uma década, porém, afirma que a empresa chegava a pedir 120 dias de prazo para pagar o que comprava, e ainda assim os atrasos eram constantes.

"Quando vencia, eles pediam mais prazo, e só pagavam quando mandavam um novo pedido. Essa é uma prática muito violenta, especialmente para as pequenas indústrias", diz Brandão.

O empresário admite que acabava colocando no preço dos produtos todo esse difícil relacionamento com a Americanas. "Chegava a cobrar de 40% a 50% a mais que o preço praticado com outros clientes, já colocando na conta os atrasos nos pagamentos."

Durante 24 anos, ele comandou a Latoy Brinquedos, localizada no sul da Bahia, que ele vendeu no ano passado para um grupo empresarial.

Anos antes de vender sua fábrica, ele deixou de fornecer para a Americanas, numa decisão que ele classifica como difícil. "Eu faturava R$ 600 mil por mês, e tinha faturas a receber da Americanas que somavam entre R$ 300 mil e R$ 400 mil." Ele afirma que administrar o fluxo de caixa neste cenário sempre foi um desafio.

"Não temos muitos grandes concorrentes da Americanas. Mas nunca tive grandes problemas com outras empresas. A Amazon, por exemplo, tem um sistema completamente digital, e os pagamentos sempre foram feitos no prazo", afirma.

Outro empresário, que dirigiu empresas que forneciam itens de vestuário para a Americanas e também prefere não ser identificado, diz que a empresa pedia prazos de 90 dias para pagar pelos itens comprados, e prorrogava este prazo unilateralmente, para até 240 dias, ou seis meses.

Ele diz que a Americanas chegou a representar cerca de 35% do faturamento total de R$ 100 milhões ao ano, em uma das empresas que comandou.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

BC/Focus

Mercado financeiro eleva projeção da inflação a 5,48%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,39% para 5,48% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,84%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,47%, respectivamente.

A previsão para 2023 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Em 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, fechou com uma taxa de 5,79% acumulada no ano. A meta estava em 3,5%, com a mesma margem de tolerância, e podia variar entre 2% e 5%.

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,5%. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano e 8,25% ao ano, respectivamente.

Nota

RECEITA ABRE HOJE CONSULTA A LOTE DA MALHA FINA DO IR

A Receita Federal abre a consulta ao lote de restituições da malha fina do IRPF (Imposto de Renda de Pessoa Física) a partir das 10h de hoje. O crédito bancário para 136.565 contribuintes será realizado no próximo dia 31, no valor total de R$ 368.017.854,27. Do total, R$ 199.291.762,86 referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade legal, sendo 3.069 idosos acima de 80 anos, 20.624 contribuintes entre 60 e 79 anos, 2.349 pessoas com deficiência física ou mental ou doença grave e 6.568 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 28º 20º 85% 05:40 18:56 **VERÃO:** Sol com nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

GENOCÍDIO YANOMAMI

Exonerados coordenadores de 11 distritos sanitários indígenas

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O governo federal exonerou os responsáveis por comandar as equipes de 11 dos 34 distritos sanitários especiais indígenas (Dseis) do país. Assinadas pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, as portarias destituindo os coordenadores distritais foram publicadas no *Diário Oficial da União* de ontem.

Segundo o Ministério da Saúde, a medida faz parte do "processo natural da transição de governo" - quando quase a totalidade dos ocupantes dos chamados cargos de confiança são substituídos por outras pessoas. Em nota, a pasta afirmou que as "substituições não comprometem o trabalho de assistência à população indígena" das unidades cujos coordenadores estão sendo substituídos.

As exonerações chamaram a atenção por ocorrerem apenas três dias após a constatação de que a invasão de garimpeiros à Terra Indígena Yanomami, em Roraima, somada à falta de assistência médica adequada, gerou uma crise sanitária que motivou o Ministério da Saúde a, na última sexta-feira, declarar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional no território indígena - o que permite ao Poder Executivo federal adotar medidas de prevenção, controle e contenção de riscos à saúde pública em caráter de urgência.

Motivado pelas denúncias de que a atividade ilegal de garimpeiros está contaminando os rios que abastecem as comunidades locais, destruindo a floresta e afetando as condições de sobrevivência das populações, o Poder Executivo enviou para a Terra Indígena Yanomami, no início da semana passada, técnicos do Ministério da Saúde que se depararam com crianças e idosos desnutridos, muitos pesando bem abaixo do mínimo recomendável, além de pessoas com malária, infecção respiratória aguda e outras doenças sem receber qualquer tipo de assistência médica.

O governo federal também instalou o chamado Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE), subordinado à Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) e encarregado de coordenar as respostas do Poder Público à situação emergencial. Além disso, no sábado passado, o próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou a Casa de Saúde Indígena Yanomami (Casai Yanomami), para onde vários indígenas estão sendo levados a fim de receber cuidados médicos, e anunciou uma série de medidas, como a distribuição de alimentos e medicamentos para as comunidades do território yanomami. Segundo o governo federal, mais de 30,4 mil indígenas vivem na área que a União destina ao usufruto exclusivo dos yanomami.

As exonerações desta segunda-feira não atingem o Dsei Yanomami. Foram exonerados os coordenadores distritais de saúde indígena dos seguintes Dseis: Alto Rio Juruá (AC); Bahia; Ceará; Cuiabá; Interior Sul (SC); Leste de Roraima; Maranhão; Mato Grosso do Sul; Minas Gerais e Espírito Santo; Parintins (AM) e Porto Velho.

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes atende PGR e abre mais seis inquéritos sobre atos golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a instauração de novos seis inquéritos para investigar os atos de teor golpista do último dia 8, que depredaram as sedes dos Três Poderes.

Os pedidos para a abertura dos inquéritos foram feitos pela PGR (Procuradoria-Geral da República) nos últimos dias 11 e 12.

Três dessas investigações têm objetivo de apurar, respectivamente, os autores intelectuais, os financiadores e os participantes dos atos.

Outras pretendem apurar a participação de deputados federais diplomados que incitaram os atos. Foram pedidos a Moraes abertura de inquérito contra André Fernandes (PL-CE), Clarissa Tércio (PP-PE) e Silvia Waiãpi (PL-AP).

As solicitações a Moraes foram feitas pelo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos na PGR.

Ele justificou que é necessária a divisão da investigação para agilizar as apurações e a apresentação de denúncias nos casos em que ficarem comprovadas as práticas de crimes pelos suspeitos.

Estão sendo investigados suspeitas dos crimes de terrorismo, associação criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, ameaça, perseguição e incitação ao crime.

No caso dos deputados diplomados, será investigada suspeita de incitação aos atos, além da tentativa de abolir o Estado democrático de Direito.

ELEIÇÕES 2022

TSE dá 5 dias para Bolsonaro se manifestar sobre postagem

PEDRO PEDUZI/ABRASIL

O ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deu prazo de cinco dias, contados a partir da citação manifestada no despacho publicado em 21 de janeiro, para que o ex-presidente Jair Bolsonaro se manifeste sobre uma postagem na qual questionou o resultado das eleições que elegeram Luiz Inácio Lula da Silva presidente da República.

Corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Gonçalves acolheu pedido feito pela Coligação Brasil da Esperança, que teve Lula como cabeça de chapa para as eleições presidenciais.

A petição apresentada pela coligação argumentou que os "atos atentatórios" contra o sistema eleitoral brasileiro tiveram como objetivo "abalar a normalidade e higidez do pleito, para, assim, deslegitimar o sufrágio eleitoral democrático e seguro, incutindo nos eleitores o sentimento de insegurança e descrença no sistema eleitoral e, por consequência, atentando contra a existência do próprio Estado Democrático de Direito".

A postagem citada – publicada em perfil oficial do ex-presidente dois dias após os atentados contra as sedes dos Três Poderes em Brasília – questionou o resultado das eleições 2022 com dizeres "Lula não foi escolhido pelo povo. Ele foi escolhido e eleito pelo STF e TSE".

A petição cita, também, a apreensão na residência do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, de uma "minuta de decreto destinada a instaurar Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e alterar o resultado das Eleições Presidenciais de 2022".

No despacho do TSE, Gonçalves acrescenta que, com relação à minuta, a petição argumentou que "o absurdo ensaiado pelo ex-ministro do investigado Jair Bolsonaro chegaria a: quebrar o sigilo de correspondência e comunicação telemática e telefônica de ministros dessa Corte Especial; restringir o acesso à sede desse e.TSE; e prender alvos por 'crime contra o Estado".

"É conveniente, portanto, que a intimação para que os investigados se manifestem a respeito dos fatos ora relatados se faça de modo concomitante com a citação", complementou o ministro ao determinar o prazo de cinco dias para a manifestação do ex-presidente.

UBERLÂNDIA

Preso rapaz que destruiu relógio de dom João VI

Foi preso ontem em Minas o homem suspeito de ter destruído o relógio trazido ao Brasil por dom João VI, em 1808, e que estava exposto no Palácio do Planalto.

A prisão ocorreu em Uberlândia (MG). O homem foi identificado como Antonio Claudio Alves Ferreira, de 30 anos, da cidade de Catalão (GO).

A ordem de detenção partiu do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que atendeu a pedido da Polícia Federal.

O homem foi flagrado pelas filmagens internas do palácio, no último dia 8, jogando no chão o relógio e, depois, tentando quebrar as câmeras do circuito interno com um extintor. O suspeito vestia uma camiseta com o rosto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Único exemplar da peça no mundo, o objeto foi quebrado no dia em que as sedes dos três Poderes foram invadidas e vandalizadas por apoiadores do ex-presidente.

O relógio estava abrigado no terceiro andar do Palácio do Planalto, onde está localizado o gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando o local foi invadido por centenas de golpistas. Os ponteiros e números do relógio foram arrancados, assim como uma estátua que enfeitava o topo da peça.

O objeto foi dado de presente a dom João VI pela corte de Luís 14, da França. A obra foi desenhada por André-Charles Boulle e fabricada pelo relojoeiro francês Balthazar Martinot no fim do século 18, poucos anos antes de ser trazida ao Brasil.

RELAÇÃO MILITAR

Lula justifica troca no comando do Exército

Dois dias após demitir o comandante do Exército, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem esperar que a mudança no comando do Exército traga de volta a normalidade da relação com o meio militar..

"As Forças Armadas não existem para servir a um político e sim para proteger o povo brasileiro."

Em visita à Argentina, o presidente afirmou ainda que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não respeitou a Constituição e se meteu nas Forças Armadas.

"O que aconteceu é que Bolsonaro não respeitou a Constituição e não respeitou as Forças Armadas. E tenho certeza que vamos colocar as coisas no lugar. O Brasil vai voltar à normalidade", afirmou.

"Todas as carreiras de Estado não podem se meter na política no exercício de sua função, porque essa gente tem estabilidade, essa gente não pertence a nenhum governo, pertence ao Estado brasileiro. Eles precisam aprender a conviver democraticamente com qualquer pessoa."

Lula admitiu, mas disse não saber explicar, o apoio a Bolsonaro pelas forças de segurança do país, ao que chamou de fenômeno. Ele citou parte das Polícias Militares, das Forças Armadas e da Polícia Rodoviária Federal. "Isso é reconhecido por qualquer cidadão que faça política no Brasil."

CÂMARA

Troca na bancada do PT impacta oposição a Ricardo Nunes

A troca de metade dos vereadores do PT na Câmara Municipal de São Paulo, após eleições para outros cargos e convocações de suplentes, mexe com a oposição a Ricardo Nunes (MDB), no momento em que o prefeito estrutura a candidatura à reeleição.

Nomes experientes, como Eduardo Suplicy e Antonio Donato, deixarão suas cadeiras. Luna Zarattini, que nunca exerceu mandato, assumirá uma das vagas.

"A bancada do PT não vai ficar desorganizada", diz o líder Senival Moura, que está fazendo uma espécie de transição para aproximar os quatro vereadores de partida e os quatro que chegam.

Reservadamente, petistas admitem que a atuação em bloco pode ficar prejudicada. Apesar de se situar na oposição, o partido vota com o governo em projetos específicos, como o do Orçamento de 2023.

Senival afirma que os novos petistas da Casa podem até ter menos experiência parlamentar, mas "têm um acúmulo muito grande do ponto de vista político" e capacidade para os debates. "Nossa bancada vai continuar forte, fazendo uma oposição responsável e pragmática ao governo", diz.

A rotatividade está tão intensa que Reis, suplente recém-chegado à cadeira de Alfredinho —que virou deputado federal no lugar de Paulo Teixeira (PT), nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar—, ficará menos de três meses na vaga. Eleito deputado estadual, Reis tomará posse em março, levando a mais uma substituição.

Suplicy, que é ex-senador, e Donato, que já presidiu a Câmara, foram eleitos deputados estaduais.

O PT enfrentará Nunes nas urnas sem candidato próprio, algo inédito em quase 40 anos, se for sacramentado o acordo fechado por Lula para que o partido deixe de lançar um nome e apoie Guilherme Boulos (PSOL) na eleição para prefeito. Até lá, a Câmara será uma das trincheiras da oposição. Como mostrou a Folha, Nunes conta com apoio da ampla maioria dos parlamentares.

O PSOL, com seis vereadores no total, terá uma substituição —de Erika Hilton, eleita deputada federal.

MEDO DE SAQUES

Comerciantes dormem em lojas da cracolândia

Ao menos 12 comerciantes relataram que passaram a noite de domingo passado e a madrugada de ontem dentro das lojas para evitar saques na região da cracolândia. Nas últimas horas do fim de semana, usuários de drogas bloquearam um trecho da rua dos Gusmões, atearam fogo em lixo e fizeram barreiras.

O ponto que havia sido interditado fica no trecho da rua dos Gusmões, entre a alameda Barão de Limeira e a rua Guaianases. Também havia um bloqueio na avenida São João, no trecho próximo ao largo do Arouche, e veículos precisam voltar de ré.

Por volta das 21h de domingo, a GCM (Guarda Civil Metropolitana) soltou bombas na rua Vitória para dispersar usuários de drogas que permaneciam no local. Com isso, dependentes e moradores de rua passaram a correr e montar barricadas.

Após a saída dos agentes, os frequentadores da cracolândia voltaram à região e passaram a forçar as portas de algumas lojas, principalmente nas ruas Vitória e Gusmões.

A região tem concentração de lojas de peças e também de motos e bicicletas.

Os proprietários, por meio de imagens de segurança e por grupos de conversas, viram as tentativas de invasões e correram para as lojas para evitar serem saqueados.

"Passei a noite em claro", relata o comerciante Paulo Renato Gomes.

"Eu vi pela câmera que tinham dois tentando arrombar as portas da minha bicicletaria aqui na rua Vitória. Eu saí correndo de Santana (zona norte) e vim para cá. Pedi ajuda para uma viatura da PM que estava na rua Rio Branco, esquina com Duque de Caxias, e o policial mandou eu me virar. Consegui chegar, coloquei um colchão e passei a noite dentro da loja para evitar que eles invadissem. Fiquei com a luz acesa para saberem que tinha gente."

Ele conta que a família tem o comércio no local há 54 anos e nunca passou por algo parecido.

"A gente se sente jogado, abandonado, sem auxílio de ninguém. Virou essa situação desde fevereiro do ano passado quando mexeram na praça Santa Isabel (onde os usuários se concentravam anteriormente), mas desde de novembro está esse inferno, piorou mais", diz.

Segundo o comerciante, antes da chegada da cracolândia ele atendia, em média, 120 clientes por dia. Hoje, a média é 12.

"Eu tinha 18 funcionários, já diminuí para 13. Não sei mais o que fazer. Já apelei para todas as autoridades", afirma.

Outra loja, de motos, na esquina das ruas Vitória e Guaianases, também sofreu tentativa de invasão após a saída da GCM durante a noite.

O comerciante, que preferiu não se identificar, conta que saiu da zona sul e correu para o local. Ele chegou às 22h45 e passou a noite acordado dentro da loja. Lamentavelmente, diz ele, viraram reféns dessa situação. De acordo com o lojista, pelo menos 12 comerciantes da região passaram a noite dentro das lojas com receio de que os usuários eles entrassem e saqueassem os estabelecimentos. Ele ainda reclama da falta de ação e solução por parte dos governantes.

Uma moradora da rua Vitória, que também pediu para não ter o nome divulgado, diz que ao longo do domingo os usuários não estavam nas imediações, mas chegaram aos montes depois das 18h.

Foi a primeira vez que eles não estavam no local durante o dia, relata, mas às 18h chegaram aos montes.

Ela afirma que conversou com eles e ouviu que a GCM os teria expulsado da rua dos Andradas, da rua do Triunfo e da Conselheiro Nébias, por isso se concentraram na rua Vitória. A moradora afirma ter encontrado 12 viaturas da GCM na Conselheiro Nébias e que reclamou com os agentes, mas que nada foi feito.

Outro lojista, em anonimato, diz que não já não aguenta mais a situação diária. Ele afirma que a loja de peças já foi invadida de madrugada e furtada. Segundo ele, os usuários pegam as peças e vendem por qualquer valor para usar droga. Sem contar o trabalho e o gasto para lavar as calçadas diariamente.

VERÃO: Sol com nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 30º 23º 85% 05:25 18:25

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Theatro São Pedro vivo e vibrante

Visitar o Theatro São Pedro, em Porto Alegre, é um verdadeiro privilégio. Inaugurado em 1858 pelo Barão de Uruguaiana (Ângelo Moniz da Silveira Ferraz), recebeu óperas, concertos e peças teatrais das mais distantes procedências e se encontra "vivo e atuante", no dizer do médico e homem de cultura Gilberto Schwartsman, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul e presidente da Associação dos Amigos do Theatro São Pedro.

Hoje curador da Mostra "Caminhos de Proust", na Biblioteca Pública do RGS, Gilberto comanda um intenso programa de restauração e de modernização do grande espaço cultural, no que é denominado de Multipalco. São quase 18 mil metros quadrados. Somado à área do Theatro São Pedro são mais de 25 mil metros quadrados dedicados às várias formas de expressão artística.

O projeto Multipalco ensejará infraestrutura para as artes de palco, mas também para as atividades de ensino, inclusão social e aprimoramento técnico de jovens artistas e especialistas. A conclusão das obras ficou sob a responsabilidade da fundação Theatro São Pedro, dirigida pelo jornalista Antônio Hohlfeldt, e da Associação de Amigos do Theatro São Pedro, que tem no seu comando o prof. Gilberto Schwartsman.

Dentro de seus espaços, o público tem à sua disposição uma concha acústica, o teatro italiano (capacidade para 650 espectadores), o teatro-oficina para 200 espectadores, salas para música de câmara, ensaios, recitais, conferências e simpósios, além de salas de reuniões e áreas administrativas.

Como se vê, uma obra completa, com uma especial atenção ao público jovem. O que se visa é uma ampliação do rendimento escolar e o cultivo do sentimento de cidadania.

Alguém perguntará de onde vêm os recursos para esse notável trabalho. A resposta é objetiva: do governo do Rio Grande do Sul e de verbas de empresas parceiras, além de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura. O sucesso dessa empreitada é a melhor prova de que os gaúchos acreditam no poder transformador da arte. Foi um prazer conhecer isso tudo de perto.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA
Hospital Dr. Balbino Ltda. CNPJ 42.297.507/0001-07, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/200.824/2009, a renovação de sua Licença Municipal de Operação - LMO nº 2251/2017 para a prestação de serviços hospitalares em geral, situado no endereço Rua Angélica Mota, 58, 66, 76, 90 e 114 - Olaria, Rio de Janeiro/RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2022
O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 126/2022 no dia 09/02/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de insumos para o Laboratório – IMUNOLOGIA, (REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO, CONJUNTO COMPLETO, ANÁLISE QUANTITATIVO DE ANTIHCV, WESTERN BLOT, TESTE, REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO, CONJUNTO COMPLETO, QUALITATIVO DE HIV I E II, IMUNOBLOT, TESTE, REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO, CONJUNTO COMPLETO, QUALITATIVO DE SANGUE OCULTO EM FEZES, IMUNOCROMATOGRAFIA, COM DETECÇÃO HEMOGLOBINA E HAPTOGLOBINA, APRESENTAÇÃO TESTE e etc.) Processo nº. 33409.006925/2022-44. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2022
A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 125/2022 no dia 10/02/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de Material de Laboratório (AGULHA PARA COLETA DE SANGUE A VÁCUO, AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 25X7 MM, BISEL CURTO TRIFACETADO; CATETER PERIFÉRICO, MODELO TIPO ESCALPE COM ABA, AGULHA AÇO INOXIDÁVEL, DIÂMETRO 25, TUBO EXTENSOR; GARROTE, MATERIAL DE BORRACHA SINTÉTICA, ISENTO DE LÁTEX NATURAL e etc.) Processo nº. 33409.004011/2022-49. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2022
O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 110/2022 no dia 03/02/2023 às 14h00min. - Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de suporte técnico de hardware e manutenção com reposição de peças e monitoramento proativo para equipamentos de TIC em funcionamento no Data Center do Instituto Nacional de Cardiologia**. Processo nº. 33409.003478/2022-71. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

BRASIL E ARGENTINA

Lula e Fernández festejam retomada de relação após governo Bolsonaro

Em sua primeira viagem ao exterior desde que assumiu a Presidência pela terceira vez, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com seu homólogo argentino, Alberto Fernández, em Buenos Aires, onde reforçou o discurso de retomada de relações na América Latina, algo que prometia desde a campanha eleitoral.

Na mesma toada, Fernández disse que o encontro com o petista, na Casa Rosada, nesta segunda-feira, representa o início de um laço estratégico mais profundo que "durará muitas décadas". As falas foram permeadas por elogios ao brasileiro e críticas a Jair Bolsonaro (PL) e a seu antecessor, Maurício Macri.

"Vi como (Lula) liderou políticas públicas que tiraram milhões de pessoas da pobreza", afirmou Fernández, acrescentando que "não vai deixar que nenhum fascista no Brasil se aposse da soberania popular", referindo-se ao ataque golpista às sedes dos Três Poderes, em Brasília, no último dia 8.

"Nossos povos só querem bem-estar e justiça", prosseguiu o líder argentino. "O Brasil teve de atravessar Bolsonaro, e a Argentina teve de atravessar Macri; agora é o momento de entrar numa nova etapa."

Já Lula chegou a pedir desculpas pelas "ofensas do ex-presidente genocida". Nos quatros anos em que Bolsonaro ficou no poder, a relação com a Argentina foi marcada por rusgas, agravadas pelo fato de Fernández ter visitado Lula na prisão, um gesto que o presidente brasileiro disse que "não esquecerá".

Outro aspecto a abalar a relação com Fernández foi a torcida declarada de Bolsonaro por Mauricio Macri, derrotado no pleito de 2019. Agora é Lula quem percorre esse caminho, ao pedir, ao lado do atual presidente do país vizinho, que a Argentina "não permita a vitória da extrema-direita nas eleições de 2023".

Lula afirmou ainda que, no período de seus dois outros mandatos, a América Latina chegou perto do "sonho dos libertadores" como nunca antes e que a reaproximação entre os dois países é uma "retomada de relação que jamais deveria ter sido truncada". Lula acrescentou que o Brasil não tem motivos para ter rusgas com outras nações da região. "Pela primeira vez na minha vida torci para a Argentina", disse ele, referindo-se à final da Copa do Qatar, entre Argentina e França. "Mas agora chega, é a vez do Brasil."

Ao comentar a possível criação de uma moeda comum, Lula confirmou que os países trabalham no projeto e que, se dependesse dele, seria bom "não ser necessário ter sempre o dólar como referência".

Já em relação à possibilidade de que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) volte a financiar obras em outros países da América Latina, o petista afirmou que esse cenário seria "motivo de orgulho" e que o Brasil tem o dever de ajudar vizinhos. Lula disse ainda que, se empresários brasileiros mostrarem esforço, voltará "a criar condições de financiamento de um gasoduto".

PERU

Detenção de quase 200 engrossa coro contra abusos

As denúncias de uso excessivo de força da polícia do Peru contra manifestantes ganharam novo fôlego no último fim de semana depois que quase 200 pessoas foram presas durante atos na Universidade San Marcos.

A polícia entrou no campus no sábado derrubando o portão com um veículo blindado. Centenas de pessoas de regiões do sul do país que foram a Lima para se juntar aos protestos contra o governo de Dina Boluarte estavam abrigadas na universidade. Além dos blindados, os agentes usaram bombas de gás lacrimogêneo e um helicóptero na operação para desocupar a instituição.

Ao menos 193 pessoas foram presas, das quais 192 foram indiciadas por crimes como danos contra o patrimônio e roubo qualificado. Há ainda quatro detidos que responderão por terrorismo. Ainda não está claro o que exatamente foi considerado indício de terrorismo, mas membros do governo peruano têm dito que a organização dos protestos é obra de extremistas e guerrilheiros.

Até a noite de domingo passado, quase todos os detidos foram libertados para responder pelas acusações em liberdade; a exceção foi uma pessoa que teria um mandado de prisão prévio emitido contra si. Nas mais de 30 horas em que estiveram detidos, porém, alguns dos manifestantes ficaram incomunicáveis, o que levou dezenas de familiares a se reunirem em frente à unidade da Direção contra o Terrorismo (Dircote) em Lima em busca de informações e fazendo denúncias de maus-tratos.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) se manifestou sobre o caso, expressando preocupação com a operação policial seguida de detenções em massa. A entidade instou o Peru a prestar contas das circunstâncias dos fatos, garantir a integridade de todos os detidos e respeitar os devidos processos legais nos casos de responsabilização criminal.

Outra crítica foi de que nem o Ministério Público nem a Defensoria do Povo estavam presentes na operação, o que foi visto como uma distorção do processo de investigação dos supostos crimes e uma possível violação dos direitos dos manifestantes, entre os quais estavam idosos e indígenas. E tudo isso se dá em meio ao estado de emergência renovado há pouco mais de uma semana que prevê, entre outros pontos, a participação do Exército na resposta aos protestos.

A prisão violenta das quase 200 pessoas nas dependências da universidade também gerou um racha interno. A reitora Jeri Ramón, cujo pedido de restauração da ordem foi o gatilho para o início da operação, agora é alvo de um pedido de destituição assinado por parte do corpo docente da instituição.

Os professores exigem, de acordo com o jornal peruano La República, o fim da "matança de peruanos com a brutal repressão em andamento" e pedem que Ramón seja responsabilizada pelos maus-tratos sofridos pelos manifestantes abrigados na San Marcos. "As imagens mostram um contingente extraordinariamente grande de tropas de choque entrando com tanques para depois agredir os alunos, tratando-os como criminosos e obrigando-os a deitar de bruços no chão. Isso é simplesmente inadmissível, condenável, vergonhoso", diz a carta aberta dos docentes.

Institucionalmente, a universidade emitiu um comunicado também denunciando abuso de autoridade por parte dos policiais. O texto alega que a San Marcos acionou os agentes apenas para liberar as portas do campus, que estavam tomadas por manifestantes, mas o que se seguiu é descrito no comunicado como "evidente uso de força" e "intervenção arbitrária".

REINO UNIDO

Vaticano investiga orgia em catedral

O Vaticano apura a suspeita de que uma catedral no Reino Unido tenha sido palco de uma orgia durante o lockdown. De acordo com o jornal britânico Sunday Times, que revelou o caso no sábado , um dos padres da diocese, Michael McCoy, teria convidado fiéis para uma festa privada em seus aposentos durante a pandemia, quando igrejas interromperam a maior parte de sua programação -e aglomerações do tipo foram proibidas. McCoy era responsável pela catedral de Newcastle, no noroeste do país, desde 2019.

Ele se suicidou em abril de 2021, aos 57 anos, quatro dias depois de tomar conhecimento de que era alvo de um inquérito policial por abuso sexual de menores.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
Condominio dos Edifícios Residencias Barra Light, CNPJ nº 03.461.143/0001-99, torna público que requereu na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 14/201.642/2010 a Licença Municipal de Operação - LMO, para atividade de Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários, Localizado na Estrada Benvindo de Novaes nº 2555, Recreio dos Bandeirantes/RJ.

ETNE RJ PARTICIPAÇÕES S.A.
Sociedade Anônima Fechada
CNPJ/MF nº. 23.018.580/0001-40 - NIRE 333.0031719-8
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os acionistas da **ETNE RJ PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma exclusivamente digital, podendo os acionistas participar e votar a distância pela plataforma Google Meet, no link https://meet.google.com/xcp-crwu-vea, às 10h00 de 24/01/2023, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: (i) destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Companhia; (ii) eleição de novos diretores para a Companhia; e (iii) outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária. Rio de Janeiro/RJ, 16 de janeiro de 2023. **HR COMPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.** Augusto Sérgio de Oliveira Ribas - Sócio-administrador

MÉDICO MONSTRO

Anestesista é indiciado por estuprar e gravar paciente

A Polícia Civil do Rio de Janeiro concluiu a investigação sobre um dos casos envolvendo o médico colombiano Andres Eduardo Oñate Carrillo por estuprar e gravar uma paciente sedada, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, o Hospital do Fundão, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Vídeos armazenados pelo suspeito o fizeram responder por pelo menos mais um crime semelhante em unidades de saúde fluminenses.

A corporação, porém, não deu detalhes sobre o indiciamento, encaminhado à Justiça ontdem. Também está sendo solicitada a conversão da prisão temporária, de 30 dias, em preventiva, que não tem prazo.

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) concluiu o inquérito relacionado ao médico preso na semana passada por estupro de vulnerável. A especializada vai enviar o procedimento para a Justiça, ainda nesta segunda, com o indiciamento do autor e a solicitação de conversão da prisão temporária em preventiva", diz a nota.

O colombiano foi preso no último dia 16 de janeiro, e também é investigado por um caso no Hospital Estadual dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth. O anestesista teria registrado em vídeo a violência, cometida enquanto as mulheres estavam desacordadas, em 2020 e 2021. De acordo com a polícia, ele também é suspeito de outros crimes, em hospitais na rede particular.

As investigações contra Andres tiveram início em dezembro de 2022, quando a Polícia Civil recebeu informações do Sercopi (Serviço de Repressão a Crimes de Ódio e Pornografia Infantil) da Polícia Federal sobre um acervo de 20 mil arquivos de pornografia infantil nos computadores do médico.

Em nota à reportagem, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro informou que "a direção do Hospital Estadual dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth colaborou com a Polícia Civil na investigação que levou à prisão do médico anestesista". O médico deixou de atuar na unidade em setembro de 2021.

O Complexo Hospitalar Universitário Clementino Fraga Filho também se manifestou afirmando que forneceu informações às autoridades e que Andres não atua na unidade desde 2021. Na data do crime, ele fazia um estágio no hospital, ainda segundo o comunicado enviado à reportagem.

CRIME SEM CASTIGO

Monique volta a trabalhar na Secretaria da Educação

A mãe do menino Henry Borel, Monique Medeiros, voltou a trabalhar na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME) em uma função administrativa, no almoxarifado, com remuneração bruta de R$ 3,1 mil, em dezembro de 2022. Ela chegou a ser presa, mas foi solta após decisão monocrática do relator do caso no Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro João Otávio de Noronha, após o pedido ter sido negado no Supremo Tribunal Federal, pelo ministro Gilmar Mendes.

Servidora concursada da SME, ela estava afastada desde abril de 2021, quando foi presa acusada de matar Henry Borel, então com 4 anos, em 2021.